

REGIONAL

Trilhas ajudam a chegar nas cachoeiras

Em espigão de Garça é possível fazer percursos por estradas rurais em trechos bem acidentados

AURÉLIO ALONSO

Nestes tempos em que se trabalha muito, as atividades de lazer e esporte são procuradas para atenuar o estresse do dia a dia. O passeio de mountain bike por longas trilhas tem conquistado a simpatia de quem gosta de conhecer novos lugares. É bem isso o que os integrantes do Piramba MTB e o “Corredeira Beach” fazem nos finais de semana. É por essas trilhas que eles “mapearam” as cachoeiras e melhores trajetos ao longo do espigão onde nasce duas importantes micro-bacias hidrográficas: Peixe e Aguapeí na região de Garça.

O termo Piramba vem de “pirambeira” (subida muito íngreme, grande declive para descer ou aclive para subir), justamente o que seus adeptos gostam de fazer: andar de bike por trilhas acidentadas, enquanto o “Corredeira Beach” prefere trecho de “areião” existente nas estradas entre Presidente Alves, Pirajuí e Garça.

O design gráfico Thiago de Araújo Guimarães Vieira Bulho é do Piramba MTB que participou do grupo que catalogou 40 cachoeiras. Ele veio de São Paulo há pouco tempo e reside atualmente em Garça.

O grupo tem Facebook e página na Internet com o mapa das cachoeiras e até levantamento de animais encontrados ao longo das trilhas. “A diferença entre os grupos de bikes é que o Corredeira faz passeios em trilhas de terra e asfalto. O Piramba vai às cachoeiras, entra em trilhas difíceis, leva a bicicleta nas costas. O outro grupo gosta mais de pedalar”.

FAZENDAS

A grande parte das cachoeiras está localizada dentro de propriedades particulares



Thiago de Araújo Guimarães Vieira Bulho em uma das cachoeiras catalogadas pelo grupo de bike

Segundo Thiago Bulho, o levantamento das cachoeiras foi feito com um aplicativo que disponibiliza os dados no Google Maps o que facilita a localização. “Desde 2006 fazemos esses passeios, mas em 2011 começamos a montar o blog com a divulgação das cachoeiras e dos passeios”, conta Thiago, dono de agência de publicidade. “Na página na Internet está cadastrada 40 cachoeiras, mas a região tem muito mais do que isso. A maior parte fica em propriedade particular”, conta Thiago.

As Cachoeiras do Pneu, atrás do bairro Paineira, e do Carcará em área pública têm despejo de esgoto tratado localizada em Garça. “O cheiro da água é complicado”, conta o design.

Os percursos variam de 20 km a 100 km. A Fazenda da antiga Companhia Inglesa, em Gália, é um dos percursos preferidos. Há várias trilhas nesta região, que passam pela igreja de São João do Tibiriçá. “Quando a gente vai fazer a trilha seja de noite ou de dia, sempre tem uma pessoa que já fez o percurso”, conta.

Mas já houve do grupo ficar perdido na mata, quando foi até a Cachoeira do Parredão, que fica entre Garça

Relevo acidentado

Uma das cascatas com queda alta é a Cachoeira dos Escravos. Localizada à beira da rodovia que faz a ligação entre Garça e Álvaro de Carvalho. Quem decidir ir de mountain bike vai encontrar dificuldade de trafegar na pista, de faixa simples e sem acostamento. No local também é possível a prática de rapel. A água é limpa, com vários poços para banho, destaca Rudi Arena do Piramba MTB.

O relevo é acidentado e bem inclinado, com riachos pelo caminho. Para chegar até o local tanto pode começar esta trilha pelo quilômetro 10 na rodovia da Comunidade (SP-349) que liga Garça a Álvaro de Carvalho, como também fazer o contrário, começar pelo vilarejo da Corredeira, passar pela ponte de madeira e subir até o asfalto. Ao final, foram 51 km no total, o único ponto fraco deste trajeto é ter que pedalar uma parte do trajeto em asfalto.

Rudi destaca que, para ter viabilidade de ecoturismo nesses locais, o acesso não pode ser muito difícil. “A cachoeira do Cantu, é muito bonita e de fácil acesso desde que tenha autorização do proprietário”, cita. Ele e o grupo de bike já conheceram várias dessas cascatas. O Pico do Urubu, por exemplo, tem poço próximo. “É de uma beleza impactante vista do alto”, contou. O Pico do Carcará, bem próxima de Garça, a água despenca de duas cachoeiras em área pública com grande potencial de turismo, porém no local ainda há lançamento de esgoto tratado na parte que fica embaixo da cachoeira.

No Distrito de Jafa, a cachoeira da Geladeira é um lugar muito bonito, segundo Rudi, mas um poço profundo que existia e considerado grande atrativo assoreou.

e Gália. “Esse percurso fica perto da fazenda Duratex. Ali entramos durante o dia e saí-

mos por volta de 22h depois de dois dos integrantes irem resgatar”, conta Thiago.



Cachoeira da Mata



Cachoeira das Araras



Cachoeira do Carcará



Cachoeira do Marangão



Cachoeira do Pneu



Cachoeira do Quebra-tudo



Cachoeira do Urubu



Cachoeira dos Escravos



Cachoeira dos Macacos



Cachoeira Tunca



Os integrantes do Piramba MTB percorrem as mais variadas trilhas de mountain bike, passando por propriedades e pastagem